

3 Porque os Fariseos, e todos os Judeos, em observancia da tradição dos antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes:

4 E quando vem do mercado não comem sem se purificarem: e assim observão outros muitos costumes que lhes ficarão por tradição, como lavar os côpos, e os jarros, e os vasos de metal, e os leitos.

5 E lhe perguntavão os Fariseos e os Escribas: Porque não andão os teus Discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar?

6 E elle respondendo, lhes disse: Com muita razão profetou de vós hypocritas Isaias, como está escrito: Este povo honra-me com a boca, mas o seu coração está longe de mim:

7 E em vão me adorão cles quando ensinão maximas e preceitos dos homens.

8 Porque deixando o Mandamento de Deos, observais cuidadosamente a tradição dos homens, lavando os jarros, e os côpos: e fazeis muitas outras semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Vós bem fazeis por invalidar o Mandamento de Deos, para guardardes a vossa tradição.

10 Porque Moysés disse: Honra a teu pai e a tua mãe. Item: Todo o que tratar mal de palavra a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte.

11 Mas vós-outros dizeis: Para cumprir com a Lei basta que hum homem diga a seu pai ou a sua mãe, toda a Corban, (que he toda a offerta) que eu faço a Deos será em teu proveito;

12 E não lhe deixais fazer mais cousa alguma a favor de seu pai ou de sua mãe,

13 Vindo assim a rescindir a palavra de Deos por huma tradição de que vós mesmos fostes os Authores: e fazeis ainda muitas mais cousas que se parecem com esta.

14 E convocando de novo ao povo, lhes dizia: Ouvi-me todos, e entendei.

15 Não ha cousa fóra do homem, que entrando nelle o possa manchar, mas as que sahem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem.

16 Se algum ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça.

17 E depois que deixada a plebe entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos qual era o sentido desta parabola.

18 E elle lhes disse: Que tambem vós sois ignorantes? Não comprehendéis que todo o que de fóra entra no homem nada o pôde contaminar:

19 Porque isso não lhe entra no coração, mas vai ter ao ventre, e depois lança-se num lugar escuso, levando consigo todas as fêzes do alimento,

20 E lhes dizia, que as cousas que sahem do homem, essas são as que contaminão ao homem.

21 Porque do interior do coração dos homens he que sahem os máos pensamentos, os adulterios, as fornicções, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as malicias, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasfemia, a soberba, a loucura.

23 Todos estes males vem de dentro, e são os que contaminão ao homem.

24 E levantando-se dalli, foi Jesus para os confins de Tyro e Sidonia: e tendo entrado numa casa, quiz que ninguem o soubesse, mas não poudo occultar-se.

25 Porque huma mulher, cuja filha estava possêssa do espirito immundo, tanto que ouviu que elle lá estava, entrou, e lançou-se-lhe aos pés.

26 Era pois huma mulher Gentia, de nação Syrofenicia; e rogava-lhe que expellisse de sua filha o demonio.

27 Disse-lhe Jesus: Deixa que primeiro sejam fartos os filhos; porque não he bem tomar o pão dos filhos e lançallo aos cães.

28 Mas ella respondeo, e disse-lhe: Assim he, Senhor, mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da meza das migalhas que cahem aos meninos.

29 Então lhe disse Jesus: Por esta palavra que disseste, vai, que já o demonio sahio de tua filha.

30 E tendo vindo para sua casa, achou que a menina estava deitada sobre a cama, e que o demonio a deixára.

31 E Jesus tomando a sahir do termo de Tyro, veio por Sidonia ao Mar de Galiléa, passando pelo meio do territorio de Decápole.

32 E lhe trouxerão hum surdo e mudo, e lhe rogavão que pozesse a mão sobre elle.

33 Então Jesus tirando-o d'entre o povo, e tomando-o de parte, metteo-lhe os seus dedos nos ouvidos, e cuspindo, poz-lhe da sua saliva sobre a lingua:

34 E levantando os olhos ao Ceo, deo hum suspiro, e disse-lhe: Ephphetha, que quer dizer, abrete.

35 E no mesmo instante se lhe abrírao os ouvidos, e se lhe soltou a prizão da lingua, de sorte que entrou a fallar expeditamente.

36 E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém quanto mais Jesus llo defendia, tanto mais elles o publicavão:

37 E tanto mais se admiravão, dizendo: Elle tudo tem feito bem: fez não só que ouvissem os surdos, mas que fallassem os mudos.

CAPITULO VIII.

Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos Fariseos. Cura hum cego. Pergunta aos Apostolos que conceito formão delle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dissuadir de padecer e

de morrer, o Senhor o reprehende, chamando-lhe Satanás. He necessario levar a Cruz, e ir em seguimento de Jesu Christo. Nada devemos estimar tanto como a nossa alma.

NAQUELLES dias, como o povo houvesse concorrido outra vez em grande numero, e não tivessem que comer, tendo chamado Jesus aos seus Discipulos, lhes disse :

2 Tenho compaixão deste povo : porque olhai ha já tres dias que andão aturadamente comigo, e não tem que comer ;

3 E se os despedir em jejum para suas casas, virão a desfalecer no caminho : porque alguns delles vierão de longe.

4 E seus Discipulos lhe responderão : D'onde poderá alguém fartallos de pão aqui nesta solidão ?

5 E Jesus lhes perguntou : Quantos pães tendes vós ? Responderão elles : Sete.

6 E mandou á gente que se recostasse sobre a terra ; e tomando os sete pães, dando graças, os partio, e deo a seus Discipulos para que os distribuíssem, e elles os distribuíram pelo povo.

7 Tinhão tambem huns poucos de peixinhos ; e elle os abençoou, e mandou que lhos pozessem :

8 Comerão pois, e ficarão fartos, e dos pedaços que tinham sobejado levantarão sete cestos.

9 Erão porém os que comerão perto de quatro mil : e Jesus os despedio.

10 E entrando logo na barca em companhia de seus Discipulos, passou ao territorio de Dalmanutha.

11 E sahirão os Fariseos, e se pozerão a disputar com elle, pedindo-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo, tudo para o tentarem.

12 Porém Jesus arrancando do intimo do coração hum suspiro, disse : Porque pede esta geração hum prodigio ? Em verdade vos digo, que a esta geração se não concederá prodigio.

13 E deixando-os, tornou outra vez a embarcar, e passou á outra banda.

14 Ora os Discipulos esquecerão-se de tomar pão ; e não tinham comsigo na barca senão hum unico.

15 E poz-lhes Jesus hum preceito em que dizia : Vede bem, e acautelai-vos do fermento dos Fariseos, e do fermento de Herodes.

16 E discorrião entre si, dizendo : He porque não temos pão.

17 O que conhecendo Jesus, disse-lhes : Que estais vós considerando que não tendes pão ? he possivel que ainda não o conheçais nem comprehendais ? ainda tendes cego o vosso coração ?

18 Tendo olhos não vedes ? e tendo ouvidos não ouvis ? E não vos lembrais,

19 Quando parti cinco pães para cinco mil, quantos cestos levantastes cheios de pedaços ? Responderão elles : Doze.

20 E quando eu parti sete pães para quatro mil, quantos cestos levantastes de pedaços ? E elles lhe responderão : Sete.

21 E Jesus lhes dizia : Pois como não entendeis ainda ?

22 E vierão a Bethsaida, e lhe trouxeram hum cego, e lhe rogavão que o tocasse.

23 E tomando ao cego pela mão, o tirou para fóra da Aldeia, e cuspindo-lhe nos olhos, tendo-lhe imposto as suas mãos, lhe perguntou se via alguma cousa.

24 E levantando elle os olhos, disse : Vejo os homens como arvores que andão.

25 Depois tornou-lhe Jesus a pôr as mãos sobre os olhos, e começou elle a ver, e ficou de todo curado ; de sorte que via distinctamente todos os objectos.

26 E Jesus o despedio para sua casa, dizendo-lhe : Vai para tua casa ; e se entrares na Aldeia, não o digas a pessoa alguma.

27 E sahio Jesus com os seus Discipulos pelas Aldeias de Cesaréa de Philippe, e perguntava pelo caminho a seus Discipulos, dizendo-lhes : Quem dizem os homens que sou eu ?

28 Elles lhe responderão, dizendo : Huns dizem que João Baptista, outros que Elias, e outros como hum dos Profetas.

29 Então lhes disse Jesus : E vós outros quem dizeis que sou eu ? Respondendo Pedro, lhe disse : Tu és o Christo.

30 E Jesus lhes prohibio com ameaças, que a ninguem dissessem isto delle.

31 E começou a declarar-lhes, que importava que o Filho do Homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos Anciãos e pelos Principes dos Sacerdotes, e pelos Escribas : e que fosse entregue á morte ; e que resuscitasse depois de tres dias.

32 E tudo isto lhe declarava elle abertamente. Sobre o que Pedro, tomando-o de parte, começou a reprehendello.

33 Mas Jesus, virando-se e olhando para seus Discipulos, ameaçou a Pedro, dizendo : Tir-te de diante de mim, Satanás, que não tens gosto das cousas de Deos, mas sim das dos homens.

34 E chamando a si o povo com seus Discipulos, disse-lhes : Se alguém me quer seguir, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz e siga-me.

35 Porque o que quizer salvar a sua vida, perdella-ha : mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, salvalla-ha.

36 Pois de que aproveitará ao homem, se ganhar o Mundo inteiro, e perder a sua alma ?

37 Ou que dará o homem em troco pela sua alma ?

38 Porque se nesta geração adultera e peccadora se envergonhar alguém de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará d'elle, quando vier na gloria de seu Pai acompanhado dos Santos Anjos.

39 Dizia-lhes mais: Em verdade vos affirmo, que dos que aqui se achão alguns ha que não hão de gostar a morte, em quanto não virem chegar o Reino de Deos no seu poder.

CAPITULO IX.

A Transfiguração de Jesu Christo. A vinda de Elias. Expelle Jesus hum demonio surdo e mudo. Prediz a sua Paixão e Morte. O maior entre seus Discipulos deve ser o mais pequeno. Deve-se arrancar o olho que nos serve de escandalo.

E SEIS dias depois tomou Jesus consigo a Pedro e a Tiago e a João, e os levou sós a hum alto monte em lugar apartado, e transfigurou-se ante elles.

2 E os seus vestidos se tornarão resplandecentes, e em extremo brancos como a neve, tanto que nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia fazer tão brancos.

3 E lhes appareceo Elias com Moysés; e estavam fallando com Jesus;

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom será que nós estejamos aqui; e façamos tres tendas, Para ti huma, e para Moysés outra, e para Elias outra.

5 Porque não sabia o que dizia; pois estavam attonitos de medo?

6 E formou-se huma nuvem que lhes fez sombra; e sahio huma voz da nuvem, que dizia: Este he meu Filho dilectissimo: ouvi-o.

7 E olhando logo em roda, não virão alli mais ninguem, senão sómente a Jesus que estava com elles.

8 E ao descerem elles do monte, mandou-lhes que a ninguem contassem o que tinham visto, até que o Filho do Homem houvesse resurgido dos mortos.

9 E elles tiverão a cousa em segredo, disputando entre si sobre que queria dizer aquella palavra: Até que houvesse resurgido dos mortos.

10 Então lhe perguntarão, dizendo: Pois como dizem os Fariseos, e os Escribas, que Elias deve vir primeiro?

11 Elle respondendo, lhes disse: Elias quando vier primeiro, reformará todas as cousas: e como está escrito á cerca do Filho Homem, deve padecer muito, e ser desprezado.

12 Mas digo-vos que Elias já veio (e fizeram d'elle quanto quizerão) como está escrito d'elle.

13 E vindo a seus Discipulos, vio perto delles huma grande multidão de gente, e que os Escribas estavam disputando com elles.

14 E logo todo o povo vendo a Jesus,

ficou espantado, e todos se enchêrão de temor, e correndo a elle o saudavão.

15 E elle lhes perguntou: Que he o que estais disputando entre vós outros?

16 E respondendo hum d'entre a gente, disse: Mestre, eu te trouxe meu filho possuido de hum espirito mudo;

17 O qual onde quer que o apanha, o lança por terra, e o moço deita escuma pela boca, e range com os dentes, e vai-se mirrando: e roguei a teus Discipulos que o expellissem, e elles não poderão.

18 Respondendo-lhes Jesus, disse: O'geração incredula, até quando hei de eu estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazeimo cá.

19 Trouxerão lho então. E ainda bem elle não tinha visto a Jesus, quando logo o espirito immundo o começou a agitar com violencia, até que cahio por terra, onde se revolvía babando-se todo.

20 E perguntou Jesus ao pai d'elle: Quanto tempo ha que lhe succede isto? E elle disse: Des da infancia:

21 E o demonio o tem lançado muitas vezes no fogo, e muitas na agua, para o matar: porém se tu podes alguma cousa, ajuda-nos, tem compaixão de nós.

22 Disse-lhe pois Jesus: Se tu podes crer, tudo he possível ao que crê.

23 E immediatamente o pai do moço gritando, dizia com lagrimas: Sim, Senhor, eu creio; ajuda tu a minha incredulidade.

24 E Jesus vendo que o povo concorria, ameaçou o espirito immundo, dizendo-lhe: Espirito surdo e mudo, eu te mando, sahe desse moço, e não tornes a entrar nelle.

25 Então dando grandes gritos, e maltratando-o muito, sahio d'elle, e ficou como morto, de sorte que muitos dizião: Está morto.

26 Porém tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e elle se ergueo.

27 E depois que entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos particularmente: Porque o não podémos nós expellir?

28 E elle lhes disse: Esta casta de demonios não se póde fazer sahir senão á força de oração e de jejum.

29 E tendo partido d'alli, caminharão mais além de Galiléa; e não queria que ninguem o soubesse.

30 Entre tanto ensinava a seus Discipulos, e dizia-lhes: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens, que lhe tirarão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia depois da sua morte.

31 Mas elles não entendião o discurso; e tinham medo de lho perguntar.

32 Vierão depois a Cafarnaum. Quando elles estavam já em casa, lhes perguntou Jesus: De que vinheis vós tratando pelo caminho?

33 Mas elles callarão-se: porque no ca-